



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



PROVA RECUPERAÇÃO DE PW

A empresa ETEC-PW foi contratada para elaborar sites com as devidas temáticas:

Temas da Recuperação: Jogo de Xadrex



Sabendo que os alunos da Etec possuem conhecimento de HTML e o CSS. Construa esse site em dupla com criatividade e responsabilidade. Utilizem seus conhecimentos referente aos conteúdos que você aprendeu nas aulas de PW e suas pesquisas pessoais.

Você terá as duas aulas de PW para realizar a recuperação, a avaliação é individual e você não poderá pedir ajuda a nenhum colega.

O conteúdo para o site está neste documento.

Nesta atividade vocês poderão aprimorar suas competências socioemocionais como:

- ✓ Autoconsciência
- ✓ Autogestão
- ✓ Tomada de decisão responsável.



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



Critérios:

Itens obrigatórios na construção desta atividade:

- ✓ **Imagem**
- ✓ **Vídeo**
- ✓ **LINK**
- ✓ **Lista**
- ✓ **Tabela**
- ✓ **Div**
- ✓ **Formulário (com método get ou post)**



Observações:

O site deverá ter no mínimo 6 páginas e no máximo 10 páginas.

- **O que aprendi com xadrez e Postura e respiração (ou como o xadrez me ajudou a meditar)**
- **Que tipo de guerra é essa? A origem do xadrez**
- **Como tomar decisões visando curto e longo prazo**
- **Que tipo de guerra é essa? A origem do xadrez**
- **Criar um formulário de cadastro, bem elaborado (com todos os componentes de um formulário), deve ter todos os conteúdos de formulário que estão no slide de estudo e foi dado pela docente.**
- **Fonte de pesquisa.**



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



Os sites serão apresentados para toda equipe (alunos da sua turma).

Apresentação:

- ✓ Informar o nome;
- ✓ Apresentar o projeto (sites);
- ✓ Informar quais comandos foi utilizado e qual finalidade.
- ✓ Agradecer e finalizar apresentação



Para atribuição das menções deverá conter todos os critérios.

Menções:

- ✓ Nota atribuída pela docente
- ✓ Nota de apresentação atribuída pela docente
- ✓ Nota que a equipe atribuirá a cada dupla, justificando a menção.

Observação todas as imagens foram tiradas dos sites: <https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/albert-einstein>

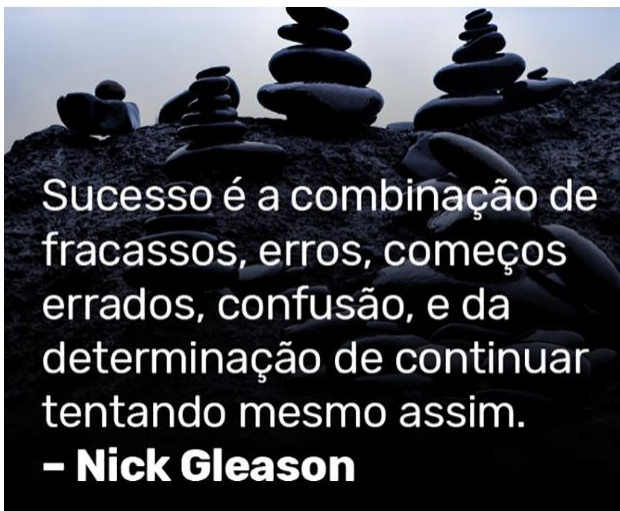
**Boa atividade
a todos(as)!!!**



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



➤ **O que aprendi com xadrez e Postura e respiração (ou como o xadrez me ajudou a meditar)**

Aprendi o movimento das peças de xadrez quando tinha 5 anos de idade, por intermédio de meu pai, meu maior incentivador e educador. Desde cedo, ele me ensinou a jogar xadrez e, naturalmente, fui gostando, me interessando, evoluindo, até que o xadrez se tornou meu hobby predileto e grande fonte de inspiração e aprendizado.

Li alguns livros, participei de alguns torneios e, durante a faculdade, tive a honra de ser aluno e jogar simultâneas com o Mestre Internacional Christian Toth, que havia sido técnico da seleção brasileira de xadrez.



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



E, quanto mais vou adquirindo experiência, mais percebo que o xadrez pode trazer grandes lições para nossa vida. Decidi compartilhar algumas delas a seguir:

No xadrez não existe sorte. E na vida?

Meu pai nunca vez em que eu ganhei fazia 9 anos que finalmente consegui porque ele nunca tabuleiro e tudo, foi um meu primeiro aprendizado: diferente de outros esportes, efetivamente, o componente “sorte” não está presente em um jogo de xadrez.



me deixou ganhar. Na primeira dele, eu tinha 14 anos, ou seja, jogávamos juntos e, quando eu ganhar dele, foi uma comoção, “facilitou” pra mim. Tirei foto do momento histórico que deixou

O fato de ser um jogo em que o elemento “sorte” é nulo (talvez o único momento de influência do acaso é antes de começar a partida, na hora de decidir quem jogará com as brancas e quem com as pretas) faz com que os jogadores tenham de estar aproximadamente no mesmo nível para vencer, e resulta em que eles se comprometam com a melhoria contínua a cada lance.

Meu pai nunca me deixou ganhar. Na primeira vez em que eu ganhei dele, eu tinha 14 anos, ou seja, fazia 9 anos que jogávamos juntos e, quando eu finalmente consegui ganhar dele, foi uma comoção, porque ele nunca “facilitou” pra mim. Tirei foto do tabuleiro e tudo, foi um momento histórico que deixou meu primeiro aprendizado: diferente de outros esportes, efetivamente, o componente “sorte” não está presente em um jogo de xadrez.



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



E o fato de ser um jogo em que o elemento “sorte” é nulo (talvez o único momento de influência do acaso é antes de começar a partida, na hora de decidir quem jogará com as brancas e quem com as pretas) faz com que os jogadores tenham de estar aproximadamente no mesmo nível para vencer, e resulta em que eles se comprometam com a melhoria contínua a cada lance.

O jogo só acaba quando termina

Certa vez, quando jogava com um colega de turma (não é contra, pois a noção aqui é de que você sempre joga com um parceiro, e não contra um adversário), logo no início da partida capturei facilmente um bispo e um cavalo dele.

Apartir deste momento, o sentimento de “já ganhei” se apoderou de mim, a ponto de eu perder totalmente a concentração no jogo e tempos depois levar um xeque-mate surpreendente. Você não pode subestimar, nem superestimar o parceiro. Aprendi muito sobre não “cantar vitória” antes da hora e continuar dando o melhor de mim até o final.

Foco e paciência são essenciais para tomar decisões estratégicas

O xadrez mexe diretamente com diversos sentimentos, falhas, desejos e defeitos do jogador. No exemplo anterior, minha arrogância, altivez e orgulho receberam um xeque-mate. Paciência e controle de ansiedade são duas características muito exercitadas durante o jogo, principalmente quando pegamos um parceiro que demora muito para jogar.



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



É preciso tentar ao máximo não deixar suas emoções levarem a melhor diante da necessidade de ser racional e estratégico, e manter o foco para tirar o melhor de cada jogada.

➤ **Postura e respiração (ou como o xadrez me ajudou a meditar)**

Ainda nesse tema, o xadrez tem muito a ensinar sobre meditação, sabia? Para jogar, é recomendável postura ereta, respiração ritmada – inspirar pelo nariz e expirar pela boca – e concentração absoluta no tabuleiro. É preciso tentar não deixar fatores externos – barulho, preocupações, pensamentos invasivos –

➤ **Que tipo de guerra é essa? A origem do xadrez** atrapalhem sua jogada.

Embora o xadrez tenha essa referência à guerra¹ – tem as torres, um rei, bispo, cavalo (como se fosse a cavalaria), tem peão (que seria a infantaria) – não existe essa noção de “combate” no jogo. A guerra é muito mais de você com você mesmo.

É interessante também analisar as origens do xadrez. Sabe-se que surgiu na Índia. Numa passagem do livro “O Físico”, de Noah Gordon, em que o protagonista está na Pérsia do século XI, atual Irã, o Xá o convida a participar de um jogo de tabuleiro:

“- Nossa antiga diversão. Quando se perde é chamado shahtreng, a angústia do rei. Mas é mais conhecido como “Jogo do Xá”, pois é sobre guerra. (...)

– O rei fica no centro, seu fiel companheiro, o general, a postos. De cada lado deles fica um elefante, lançando sombras agradáveis tão escuras quanto o índigo sobre o trono. Dois camelos ficam depois dos elefantes, com homens

¹ jogo que simula o conflito entre dois exércitos, cada qual composto de 16 peças passíveis de movimento em tabuleiro subdividido em 64 casas, e disputado com a utilização de intenso raciocínio lógico e estratégico.



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



decididos montados neles. (...) Em cada extremidade das linhas de batalha encontra-se um rukh, ou guerreiro, que leva as mãos em concha, bebendo o sangue do inimigo. Na frente move-se a infantaria, cujo dever é ajudar os outros durante a luta. (...)

– Quem vence no Jogo do Xá, pode governar o mundo.”

Este “Jogo do Xá” é uma das diversas variantes que denotam o sincretismo do xadrez atual. Nitidamente, o cunho original do xadrez é a representação da guerra.

➤ **Como tomar decisões visando curto e longo prazo**

Hoje

em dia,

podemos afirmar que esta guerra traduzida pelo xadrez não é mais uma batalha bélica, mas sim mental e espiritual. O xeque-mate é a busca pela verdade, pela jogada perfeita, pelo belo e pelo mistério.

Entrando um pouco mais nas soft skills, tomada de decisão é uma habilidade fundamental que se desenvolve durante o jogo de xadrez. Você tem que agir ou reagir a algo que foi feito. Se você joga com as brancas, por exemplo, vai ter que decidir se começa com o peão em frente ao rei, se começa com o peão em frente à dama ou outra jogada. Existem diversas possibilidades e devemos escolher aquelas que parecem fazer mais sentido para a estratégia do jogo.

➤ **Que tipo de guerra é essa? A origem do xadrez**

É interessante também analisar as origens do xadrez. Sabe-se que surgiu na Índia. Numa passagem do livro “O Físico”, de Noah Gordon, em que o protagonista está na Pérsia do século XI, atual Irã, o Xá o convida a participar de um jogo de tabuleiro:



ETEC – ALBERT EINSTEIN

CURSO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DISCIPLINA: PROGRAMAÇÃO DE WEB – (PW)



“- Nossa antiga diversão. Quando se perde é chamado shahtreng, a angústia do rei. Mas é mais conhecido como “Jogo do Xá”, pois é sobre guerra. (...)

– O rei fica no centro, seu fiel companheiro, o general, a postos. De cada lado deles fica um elefante, lançando sombras agradáveis tão escuras quanto o índigo sobre o trono. Dois camelos ficam depois dos elefantes, com homens decididos montados neles. (...) Em cada extremidade das linhas de batalha encontra-se um rukh, ou guerreiro, que leva as mãos em concha, bebendo o sangue do inimigo. Na frente move-se a infantaria, cujo dever é ajudar os outros durante a luta. (...)

– Quem vence no Jogo do Xá, pode governar o mundo.”

Este “Jogo do Xá” é uma das diversas variantes que denotam o sincretismo do xadrez atual. Nitidamente, o cunho original do xadrez é a representação da guerra.

Hoje em dia, podemos afirmar que esta guerra traduzida pelo xadrez não é mais uma batalha bélica, mas sim mental e espiritual. O xeque-mate é a busca pela verdade, pela jogada perfeita, pelo belo e pelo mistério.

➤ **Referências**

<https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao-fisica/xadrez.htm#:~:text=%C3%89%20praticado%20sobre%20um%20tabuleiro,o%20xeque%2Dmate%20no%20advers%C3%A1rio.>
<https://www.chess.com/pt-BR/como-jogar-xadrez>
<https://pt.wikihow.com/Jogar-Xadrez>